



ANS

# ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: [geral@ans.pt](mailto:geral@ans.pt)



Nº: 11/2001  
Data: 27 MAR 01

## COMUNICADO

### A ANS PERANTE A INDIGNAÇÃO DOS SARGENTOS

A ANS, face à forma de expressão de indignação hoje utilizada pelos Sargentos das Forças Armadas (FFAA), consubstanciada na voluntária ausência ao almoço, nas unidades e serviços dos 3 ramos das FFAA a nível nacional, período esse utilizado para reflectirem sobre os vários problemas que, há longos meses, pretendem ver solucionados, tendo inclusivamente, em muitas unidades, sido aprovadas resoluções enviadas ao Primeiro- Ministro, vem manifestar aos seus camaradas a sua inequívoca compreensão e total solidariedade.

No momento em que produzimos este comunicado, e em face das informações recolhidas, podemos afirmar que a adesão, dos sargentos de Portugal, à "Operação Dignidade" se traduziu num enorme sucesso e que a sua participação foi esmagadoramente elucidativa.

No entanto, não podemos deixar de denunciar as pressões que alguns comandos exerceram sobre os nossos camaradas sargentos que se encontravam de serviço para os obrigar a almoçar nas messes. Não é, em nossa opinião, desta forma que se dignificam e prestigiam as Forças Armadas e muito menos se defende e impõe a cadeia de comando.

A ANS, entidade com capacidade para a defesa dos interesses dos sargentos, sempre defendeu e defende que os problemas sócio-profissionais dos militares devem ser abertamente reconhecidos, equacionados, discutidos, negociados e resolvidos em sede própria e entre as partes justamente reconhecidas como interlocutores - o Governo e as Associações representativas dos militares.

A ANS lamenta que o clima de inércia e inoperância do Governo, leve a atitudes como esta, assumida pelos militares no seu todo e pelos Sargentos em particular, mas compreende a justeza desta demonstração de desagravo e sublinha o estrito rigor e disciplina com que a mesma decorreu, sem que da qual se possam tirar quaisquer ilações que sejam, ou possam ter como objectivo a afronta às chefias e à hierarquia, ou mesmo o simples protesto pelo protesto contra o Governo, mas antes o abanar da consciência colectiva de quem tem a responsabilidade de interpretar os sinais de mal-estar latentes.

A ANS está segura, mais uma vez, que o único intuito dos Sargentos foi o de dar expressão visível ao seu incontestável e crescente desencanto e ao mesmo tempo reafirmar a sua vontade de colaborar na busca de soluções mais justas, mais dignas e mais consentâneas com a sua condição de militares e cidadãos.

A ANS continua confiante na inquestionável verticalidade e perfil disciplinar de todos os seus camaradas, Sargentos dos três ramos das FFAA, e manifesta-se disposta a continuar intransigentemente a lutar, por todas as vias legais, pela melhoria das condições de vida dos militares em geral e pelo absoluto respeito do seu estatuto de combatente e cidadão em uniforme.

A Direcção

Lisboa, 27 de Março de 2001